



## Que cara folgado!

Série os melhores sermões de Jesus

Pr. Harry Tenório

Lc 5.1-3 - ***“E aconteceu que, apertando-o a multidão para ouvir a palavra de Deus, estava ele junto ao lago de Genesaré. E viu estar dois barcos junto a praia do lago; e os pescadores, havendo descido dele, estavam lavando as redes. E, entrando num dos barcos, que era o de Simão, pediu que o afastasse um pouco da terra; e, assentando-se, ensinava do barco a multidão...”***

### Introdução

Após um dia exaustivo de trabalho você pega o volante do seu carro e começa o seu caminho de retorno ao lar. Aquele dia começou muito cedo para você, às quatro da manhã você já estava na estrada rumo a um cliente para participar de uma concorrência que julgava ganha. Está no cliente era mera formalidade, suas amizades e o trabalho feito no cliente davam segurança de que aquele pedido era seu.

Sua experiência como homem de vendas fez você sair de casa confiante naquele dia, a empresa que você representa tem um bom produto, o produto que o cliente sempre dá preferência na hora da compra. Quando você levantava da cama sua esposa o beijou e sorrindo disse: ***“Vá em paz amor. No final da tarde volte com o pedido, estamos necessitando reforçar o orçamento porque acabamos de gastar todas as economias na casa que compramos”.***

Agora fazendo o caminho de volta, a cabeça não está boa porque depois da longa viagem empreendida você descobriu que sua competência profissional, um bom produto com preço competitivo e até a preferência do cliente pelo produto que você representa não são sinônimos de pedido ganho. Sua cabeça ferve só em pensar como contar aquela derrota para seu chefe. Afinal, durante o dia você o tranqüilizou dizendo que no final da tarde passaria o pedido. Contar esta derrota para a esposa que o aguardou em oração era outra empreitada difícil. As vendas nos últimos meses não estavam boas, veio uma ponta de receio de ser demitido. As pressões fornecem uma impressão de que o mundo desaba sobre sua cabeça.

Faltam mais alguns quarteirões para você chegar a sua casa, e tudo o que você quer é chegar logo, tomar um banho, colocar um pijama e cair no sono para esquecer as pressões e derrotas daquele dia. Naquela rua que seu carro trafega está à padaria que sempre compra pão, é a última parada, estaciona seu carro do lado de um carro que está com o capô aberto, sem se aperceber que aquele carro do lado estava quebrado. Para falar a verdade você nem notou que havia um carro ali, tamanho estado de pressão mental.

Saindo da padaria você descobre que alguém está sentado no banco do motorista com a porta aberta, que por conta das pressões daquele dia você esqueceu sem fechar. O rapaz olha para você e diz: “estou com o carro ao lado do seu sem bateria. Estava aqui aguardando para solicitar uma gentileza de pedi-lo para abrir o capô do seu carro. Preciso com o meu cabo interligar a sua bateria na minha e assim poder dar arranque no motor de partida do meu carro”. A segurança do rapaz que pede estas coisas e já vai sentando no seu carro enquanto você volta o irrita.

- **Agora sua cabeça não está mais fervendo, está explodindo.**

- **Que cara folgado, pensa você!**

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



Por ventura ele sabe dos fracassos do meu dia? Será que ele tem conhecimento do sentimento de derrota e receio do futuro que me põem para baixo hoje?

- Você raciocina por alguns segundos, batendo no bolso descobre que a chave do carro foi fora também esquecida na ignição.

- Pensa... ***“Este cara poderia ter levado o carro, e não o fez. O que me custa ajudá-lo a fazer o carro pegar”***. Aborrecido, cheio de má vontade, porém resignado você abre o capô do seu carro para ajudar.

## 1) Que cara folgado

Simão passara todo aquele dia pescando com sua equipe, as contas para pagar estavam altas naquele mês, e nada conseguira pescar. Exausto cumpria as ultimas tarefas da sua missão de pescador para voltar para casa sentindo-se derrotado.

Estava lavando as redes para preservá-la, afinal ela era o seu instrumento de trabalho, a ferramenta que possibilitava “ganhar o seu pão”. Nesta hora ***um jovem desconhecido sobe seu barco***, se aproxima de Simão e pede: ***“Afaste o seu barco um pouco. Preciso falar a esta multidão”***.

### Que cara folgado, pensa silenciosamente Simão!

Por ventura este cara sabe o quanto estou necessitado de chegar a minha casa, tomar um banho e dormir? Será que ele imagina que eu passei a noite toda pescando e não peguei nada?

Não fosse pela curiosidade de saber o que aquele moço falaria aquela multidão, e de também descobrir o que ele tinha de especial para tantos segui-lo até aquele local, Simão certamente o teria colocado para fora do barco.

Mal humorado, e roendo seu juízo por dentro, Simão pede ajuda aos amigos e afasta um pouco o barco.

- ***Enquanto executava a tarefa pensava baixinho: “Acho bom este cara ter um bom motivo para ter me solicitado isto. Que folgado! Vai precisar do meu barco e ainda me pede para empurrar o barco. Por que ele mesmo não empurra, resmungo Simão?”***

## 2) O Deus de triunfo não é triunfalista

Na nossa geração, tem surgido um grupo de cristãos com uma doutrina triunfalista adoecida. É a turma da confissão positiva que baseando suas convicções em textos isolados da escritura tomam posicionamentos completamente desequilibrados.

Com textos decorados na mente como o de Fp 4.13 que diz: ***“Tudo posso naquele que me fortalece”***, pensam poder tudo em nome de Jesus.

Gente assim não se prepara para enfrentar os vendavais e as tempestades da vida. É fé aprisionada em uma bexiga de festa, se o inimigo com um alfinete tocar em seu balão, este crente vê sua fé triunfalista desaparecer e cai.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



As raízes desta fé triunfalista vêm da influência da igreja evangélica americana sobre a brasileira. Será que Deus não tem uma maneira própria para se relacionar com os crentes do Brasil? Será que a fé emocionalista e sem fundamentação bíblica de uma parte da igreja americana tem que ser a fé que se desenvolve aqui?

Esta turma da Confissão Positiva tem como expoente maior nesta geração o Rv. Kenneth **Hagin**. Aos seis anos de idade seu pai abandonou sua mãe, o que o levou a desenvolver tendências suicidas. Aos nove, por causa disto, foi viver com seu avô. Aos dezesseis anos foi acometido de uma enfermidade que o levou a viver confinado em um quarto.

Duas experiências ele diz ter marcado sua vida e ministério.

- **A primeira foi a ter sido levado ao inferno**, como ele próprio testemunha, onde viu e sentiu coisas que o deixaram perplexo. Hagin desceria ao inferno outras vezes para contemplar seus horrores antes de tomar uma decisão quanto à vida espiritual. Só depois da terceira visita ao inferno resolve aceitar a Cristo como seu salvador, conta.

- **A segunda veio depois da leitura de Mc 11.23-24 que diz:**

*“... em verdade vos afirmo que, se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te ao mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele. Por isso, vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e assim será convosco”.*

A revelação e o entendimento desta passagem foi dada em duas partes, segundo Hagin.

- A primeira, quando seu avô resolveu mudar de casa e uma ambulância tendo chegado para levá-lo ao novo lar, deu-lhe a oportunidade de passear depois de um longo período de reclusão pela cidade. Deus, segundo Hagin, lembrou-lhe deste versículo e disse: “Aí está o princípio da fé, creia e assim será feito”.

Hagin continua contando que depois da experiência na ambulância, ainda se passaram meses para que ele compreendesse o princípio daquela palavra recebida. Aquele princípio parecia não funcionar em sua própria vida, pois continuava lutando contra a doença que o consumia. Mas uma Terça feira, conta, resolvi fazer aquela oração de Mc 11.23-24 com o coração cheio de fé e fui curado.

Depois disto, testemunha ter recebido visões que o tempo aqui não nos permite avaliar.

Hoje o ministério de Hagin é um dos maiores do mundo. Abriu uma escola de confissão positiva chamada Rhema inicialmente por correspondência, e depois o Centro de Treinamento Bíblico Rhema, com aulas presenciais. Espalhou franquias por todo o mundo do **Treinamento Bíblico Rhema**, já vendeu milhões de livros como “Bom Dia Espírito Santo”, entre outros. Hoje seu ministério tem um patrimônio de avaliado em mais de trinta milhões de dólares.

O Rhema tem espalhado por discípulos desta fé triunfalista por todo o Brasil. Gente de fé adoecida que não se prepara para os embates desta vida. Algumas lutas que passamos terminam com derrotas, e elas são didáticas em nossas vidas. Não há quem não necessita de derrotas. Sei que o gostoso é vencer, mas se nossa vida fosse pontuada só por vitórias seríamos deuses e não homens.

Deus é quem vence sempre. Não podemos esquecer que a maioria esmagadora dos que crêem vieram a Jesus depois do gosto amargo de uma derrota.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



### Por que abri um espaço nesta mensagem para falar destas coisas?

**Porque já fui discípulo de** Hagin e quase me desviava do evangelho puro e genuíno, baseado em revelações de homens.

- Sorria você se desejar, mais também estive diante de um monte e ordenei que ele saísse e se lançasse ao mar. GRAÇAS A DEUS nada aconteceu, porque o que Jesus queria ensinar era um valor completamente diferente deste quando proferiu este texto.

### Gente assim, quando sai à pescaria e volta com uma pescaria infrutífera, se desequilibra emocionalmente e desvia.

- Imaginem se Jó fosse discípulo na fé triunfalista? O que teria acontecido quando estava acometido daquela doença e visitado por sucessivos infortúnios? Será que nos emprestaria sua rica lição de resistência nas turbulências e fé que não se dobra as crises?

### Por que abri espaço nesta mensagem para comentar este assunto?

Porque Jesus teve o seu primeiro encontro com Simão Pedro quando ele tinha vivido um dia negro de derrotas. Nesta passagem das escrituras, o Deus de triunfo mostra que permite ao cristão passar por momentos de derrotas e nos ensina direitinho a recebermos um abraço de vitória.

**- Segredo da vitória de Simão não foi à fé triunfalista, foi ter emprestado sua atenção, seus bens e até seus préstimos dando um empurrãozinho no barco para Jesus e a multidão faminta ouvirem a palavra. Você acha que Jesus precisava de Simão para empurrar o barco? Ele tinha uma multidão com ele. Quando solicitou que desse um empurrãozinho no barco o posicionando de forma mais agradável, estava apenas testando sua obediência.**

Veja que Jesus vai fazer o milagre de uma Pesca maravilhosa e isto não **será fruto de uma confissão triunfalista de Simão aos mares: “mares eis que te digo, dai peixes!”**

O que vemos é que a pescaria veio por causa de obediência e pelo poder da palavra liberada por Jesus.

Cuidado com a fé triunfalista! Creia em um Deus de triunfos.

Cuidado com a fé dos americanos, Deus tem uma experiência pessoal e única para o Brasil.

## 3) Qual o sermão de Jesus?

Fico me perguntando qual foi o teor do sermão de Jesus naquele dia. Você jamais descobrirá. Quem ouviu não contou, e havia um bom motivo para isto: “as coisas que aconteceram antes e depois do sermão se tornaram tão impactantes que marcaram mais que o sermão”.

### Eu creio nisto gente!

Creio que muitas vezes não é o que você ouviu no sermão que fará uma grande diferença na sua vida. Creio que aquele que traz um coração inflamado do fogo do Espírito Santo para ouvir uma palavra e um louvor pode ser marcado pelas coisas que foram acontecendo antes mesmo da mensagem ser anunciada. Também creio que Deus possa fazer tantas coisas boas depois que a mensagem foi entregue, que todos passem a comentar mais o que aconteceu depois da mensagem do que o conteúdo da mensagem.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



Talvez você me diga: “Pastor, sei que não é o foco da mensagem, mas me conte só um pouco do que Jesus ensinou aquele povo naquele dia?”

- Não sabemos, nada foi dito que esteja escrito a não ser o que precedeu a mensagem e o que aconteceu depois dela.

- Estamos refletindo em uma série que intitulamos “os melhores sermões de Jesus”, e este foi escolhido justamente por isto. Os grandes ensinamentos de Jesus neste sermão não estão propriamente no sermão, mas nas paralelas do sermão.

Creio piamente que pessoas já estavam sendo abençoadas quando se preparavam para vir a este culto. Creio ainda, o Senhor está fazendo maravilhas na sua vida que ofuscarão ao final o inteiro teor desta mensagem. Você lembrará para sempre deste dia, das coisas que Deus realizou na sua vida, mas você não precisará comentar esta mensagem.

Que maravilha! Estamos diante dos melhores sermões de Jesus, e deste não conhecemos uma palavra sequer. Com Jesus é assim, tudo em sua volta exala novas possibilidades de conhecimento do Pai e da sua bondade. Um milagre pode acontecer e está para acontecer assim que nos dispomos a ouvi-lo e a obedecê-lo.

#### 4) Modificando o seu dia, para modificar sua vida

Aquele dia era mais um daqueles dias que gostaríamos de apagar das nossas lembranças para Simão Pedro. Mas ao final do empréstimo do barco, depois de ter ensinado aquele povo faminto, Jesus libera uma palavra para Simão: “Volta ao mar e lança as redes sobre as águas”.

**Simão conta seu lamento, sua fé não é triunfalista, mas resignado obedece-o:**

**“Senhor, havendo trabalhado toda noite nada apanhamos; mas porque mandas, lançarei as redes” (5).**

**“E fazendo assim... Colheram grande quantidade de peixes” (6)**

Portanto querido irmão, o que produz os sinais de Deus não é a fé triunfalista, mas o seguir as orientações do mestre.

Agora o desconhecido que parecia um folgado quando subiu no barco de Simão, se revelava como o próprio filho de Deus.

Simão ajoelhado fazia confissão da sua pequenez:

**“Senhor, ausenta-te de mim porque sou homem pecador” (8)**

**Mediante sua confissão, recebe o chamado: “de agora em diante te farei pescador de homens” (10)**

**Fechamento: Término da história do vendedor frustrado.**

Esta história é real. Foi contada a mim por amigo que gerenciou uma fábrica de eletrodos para solda. O concorrente que havia tomado o pedido daquele vendedor havia sido ele, e com o carro sem bateria foi por

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



um destes milagres de Deus o carro foi parar justo do lado daquele vendedor. O final daquela história foi maravilhoso. Como forma de retribuir a gentileza no socorro do carro quebrado, chamou o vendedor que havia fracassado naquele dia para um jantar. Ao saber que ele era o concorrente que havia perdido o pedido naquele dia, contou-lhe que estava necessitando de um representante naquele estado e o convidou para representá-lo. Aceito o convite ele apertou na mão do vendedor e disse: “Sua primeira comissão já está ganha. Você acaba de ganhar um pedido que havia perdido”.

- Que maravilha! Seu novo gerente creditara a comissão de um pedido que ele achava que já havia perdido.

Ao chegar em casa, sua esposa pergunta alegre: “E aí bem, ganhamos o pedido?”

Ganhamos querida, mas você precisa ouvir a história de como Deus nos entregou este pedido, sente aqui que eu quero um tempo da sua atenção para contar-lhe.

Não julgue Deus “um folgado” por ele ir aparecendo em sua vida sem pedir licença, não reclame se pede a sua ajuda sem “ainda” ser amigo seu. Aguarde, obedeça, você está diante do milagre que redimirá sua vida.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.